

II CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FLORESTAIS

**II CONGRESO IBERO-AMERICANO
DE INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO
DE PRODUCTOS FORESTALES**

I SEMINÁRIO EM TECNOLOGIA DA MADEIRA E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO-MADEIRÁVEIS

**I SEMINARIO EN TECNOLOGÍA DE
LA MADERA Y PRODUCTOS
FORESTALES NO MADEREROS**



ANAIS - RESUMOS

CURITIBA, 09 A 13 DE SETEMBRO DE 2002



NMREO 77 - COEFICIENTES DE REPETIBILIDADE PARA ALTURA, DIÂMETRO E PRODUÇÃO DE PALMITO EM PUPUNHEIRA

Farias Neto, J. T.; Embrapa Amazônia Oriental; Brasil; tome@cpatu.embrapa.br
Yokomizo, G.; Embrapa Amapá; Brasil
Bianchetti, A.; Embrapa Amapá; Brasil

No Brasil, a pupunheira é uma planta muito útil na alimentação, seja como fonte de frutos ou palmito. O interesse pela pupunheira como produtora de palmito, deve-se a características de precocidade de produção, rusticidade, perfilhamento, palatabilidade. Nos estudos com progênies ou cultivares, compreendendo sucessivas avaliações com vistas ao lançamento de novos cultivares ou à escolha de parentais para recombinação, é possível estimar os coeficientes de repetibilidade das variáveis estudadas e quantificar o número de determinações que devem ser realizados em um caráter para se obter uma avaliação fenotípica mais eficiente, em menor espaço de tempo e com menos custo. Portanto, o conhecimento da repetibilidade é importante instrumento orientador dos programas de melhoramento genético, principalmente envolvendo espécies perenes. O objetivo deste trabalho foi estimar os coeficientes de repetibilidade dos caracteres altura da planta, diâmetro da planta à altura do colo e peso líquido do palmito, empregando os seguintes procedimentos estatísticos: análise de variância (ANOVA), componentes principais e análise estrutural, de tal forma que foi possível avaliar a consistência da estimativa obtida. Foram também determinados os números de repetições necessárias para proporcionar níveis de certeza da predição do valor real do indivíduo. As progênies foram avaliadas em experimento delineado em blocos casualizados com três repetições, parcelas lineares de cinco plantas, espaçadas em 2,0 m x 1,0 m e bordadura composta por uma fileira em torno do experimento. As avaliações foram realizadas aos 15 meses (1ª avaliação), 26 meses (2ª avaliação) e 37 meses (3ª avaliação) do plantio. Não houve manejo de perfilhos, de tal modo que na segunda e terceira avaliações, em muitos casos foi avaliada mais de uma planta por touceira. Os coeficientes de repetibilidade dos caracteres diâmetro à altura do colo e peso de palmito líquido são de baixa magnitude (inferiores a 0,4); a predição do valor real das progênies é inferior a 70%, sugerindo a necessidade de maior controle ambiental como manejo dos perfilhos ou maior número de avaliações (seis) para que a seleção possa ser praticada com precisão de 80%, enquanto que para o caráter altura da planta, três medições são necessárias para se ter predições de 80% de confiabilidade. As estimativas foram divergentes entre os procedimentos empregados, observando-se que as estimativas do coeficiente de repetibilidade obtidas pelo método da análise de variância (ANOVA) são inferiores às estimativas obtidas pelos métodos multivariados (análise estrutural e componentes principais) e que pelo método dos componentes principais (baseado na matriz de covariância) as estimativas foram sempre superiores às obtidas pelos demais métodos.

Palavras-chave: Melhoramento, seleção, *Bactris gasipaes*